

Presidente vai processar o candidato do PRN por calúnia e difamação

por Cleide Castro
de Brasília

O presidente José Sarney vai processar criminalmente o candidato do Partido da Renovação Nacional (PRN) à Presidência da República, Fernando Collor de Mello, por injúria, calúnia e difamação. A informação é do porta-voz da Presidência da República, Carlos Henrique Santos, ao anunciar, ontem, que o presidente vai ocupar, hoje, dois minutos e meio do programa eleitoral gratuito do PRN, no rádio e na televisão, para responder às acusações que lhe foram feitas por Collor de Mello.

"O presidente da República, no exercício do direito de resposta, concedido pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), vai restabelecer a verdade dos fatos", afirmou o porta-voz, sem adiantar o restante da mensagem que será levada ao ar, a partir das 7 horas da manhã de hoje, em cadeia de rádio, com reprise às 19 horas, e às 13 horas e 20h30, pela televisão — a fita gravada foi encaminhada ontem à Radiobrás, obedecendo o prazo de 12 horas de antecedência. Segundo Santos, o próprio presidente Sarney, "até para acatar os termos da Justiça eleitoral", de só se defender no horário do TSE, recomendou que o conteúdo do pronunciamento não fosse revelado.

A resposta do presidente refere-se aos ataques feitos pelo candidato do PRN sexta-feira à noite (dia 3) e sábado (dia 4), pela manhã. Sobre as acusações feitas sábado à noite e domingo, o porta-voz disse que Sarney também vai respondê-las. O programa será gravado hoje, "na hora do almoço", no Palácio da Alvorada, como ocorreu ontem, com a exceção de que a gravação desta segunda-feira aconteceu à tarde.

A exemplo da primeira, a inserção que será gravada hoje também terá duração de dois minutos e meio, ou seja, metade do tempo concedido ao partido de Collor de Mello em cada programa (cinco minutos), ou 10 minutos por dia, nos dois veículos de comunicação. O que significa que o presidente da República ocupará cinco minutos por dia.

Antes da gravação de ontem, um assessor da Presidência disse que, além de anunciar a abertura do processo criminal, Sarney deverá mostrar que Collor se beneficiou do Plano Cruzado, para eleger-se governador de Alagoas. Outra referência provável, a ser feita pelo presidente, conforme a mesma fonte, diz respeito às verbas canalizadas para o estado, pelo governo Sarney, através do Sistema Unificado de Saúde (SUDS).